

# A importância da inserção social em escolas públicas e privadas de Campo Grande MS na perspectiva do aluno autista.

Bárbara Ferreira Figueiredo, Maria Clara Silva Rodrigues, Maria Luiza Jacquet, Bruna Mariane Gomes de Camargo

[ffbabs159@gmail.com](mailto:ffbabs159@gmail.com), [mariaclara16r@gmail.com](mailto:mariaclara16r@gmail.com), [maluuzumaki08@gmail.com](mailto:maluuzumaki08@gmail.com), [camargo.bruma@gmail.com](mailto:camargo.bruma@gmail.com)

Área/Subárea: Multidisciplinar

Tipo de Pesquisa: Científica

**Palavras-chave:** Quebra-cabeça, Socialização, Inclusão.

## Introdução

O autismo é uma diferença comportamental, que está presente tanto no desenvolvimento escolar como na linguagem. Logo, a temática do projeto foi escolhida devido ao aumento recente de pessoas diagnosticadas com TEA no Brasil, assim como o número de pesquisas sobre esse assunto, que também vêm aumentando cada vez mais. Contudo, ainda é perceptível a falta de pesquisas a partir da visão do próprio aluno autista, de suas opiniões e como ele se sente no meio social. Afinal, os artigos encontrados por meio da pesquisa bibliográfica eram sempre a partir da visão de profissionais. Por isso, esse projeto, com o objetivo de sensibilizar os cidadãos e dar visibilidade ao próprio aluno autista, empregou uma entrevista com alguns autistas de Nível 1 de suporte, sendo escolhidos, principalmente, por apresentarem mais facilidade na comunicação e por poderem expressar sobre suas opiniões com certa autonomia.

## Metodologia

Inicialmente, foi utilizada a pesquisa bibliográfica qualitativa para levantar análises críticas sobre 3 artigos científicos pesquisados na plataforma "Google Acadêmico" que tratam sobre a escolarização de alunos com autismo: "A inclusão escolar na autobiografia de autistas"; "Transtorno do espectro autista na escola: desafios e perspectiva da educação inclusiva no município de Candeias"; "Escalarização de alunos com autismo". Assim, testou-se a utilidade deles para o embasamento do nosso estudo. Nesse sentido, mediante à documental exploratória, buscou-se investigar novos conhecimentos sobre como ocorre a inserção de alunos com transtorno do espectro autista e, em seguida, abrir novos caminhos para entender melhor o que os alunos com TEA pensam e o que poderia ser feito para melhor inclusão deles. Para isso foram selecionados três documentos sobre a inserção de alunos com transtornos do espectro autista, destacando as partes mais importantes. Por fim, quanto à pesquisa de campo, foram realizadas entrevistas com alunos portadores de TEA de duas escolas: Colégio Liceu Unidade I e Escola Estadual Olinda Conceição Teixeira Bacha, a fim de compreender, mediante a perspectiva do aluno autista, a importância da inserção social em escolas públicas e privadas de Campo Grande-MS.

## Resultados e Análise

A partir das respostas dos entrevistados, foi possível perceber que 80% dos alunos acham essencial sentir-se respeitado em um ambiente escolar e 20% acham muito importante. Além disso, cabe destacar que 60% dos entrevistados são do gênero feminino e 40% são do gênero masculino. Inclusive, 80% dos alunos cursaram ensino básico em escola particular e os outros 20% cursaram pública. Destes, durante o período escolar, 60% dos entrevistados encontraram dificuldades para se sentirem inseridos no ambiente escolar e 40% não. Por fim, 60% dos alunos entrevistados sentiram que as escolas propiciavam mecanismos para a inclusão dos alunos com TEA e 40% dos alunos, não.

## Considerações Finais

Por meio das pesquisas, artigos e a entrevista, foi possível obter informações sobre a perspectiva do aluno autista. A finalidade, portanto, desse estudo é trazer subsídios para fomentar a existência de mais pesquisas e reportagens sobre a visão do aluno autista no meio acadêmico – que é pouco vista na realização de pesquisas –, além de sensibilizar a população e fazer com que as escolas façam mudanças em busca da inclusão, mediante a confecção de uma cartilha.

## Agradecimentos

Somos gratas por todos aqueles que colaboraram direta ou indiretamente com a realização desta pesquisa.

## Referência

LIMA, S. M; LAPLACE, A. L. F. **Escalaridade de alunos com autismo**. Marília. 2016. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbee/a/93w7MM64pfrMWpPTKmqxSBh/?lang=pt>>. Acessado em 16 de setembro de 2024.

PEREIRA, T. N. **Transtorno do espectro autista na escola: Desafios e perspectiva da educação inclusão no município de Candeias São Francisco do Conde**. 2019. Disponível em: <<https://repositorio.unilab.edu.br/jspui/handle/123456789/1488>>. Acessado em 16 de setembro de 2024.

BIALER, M. **A inclusão escolar nas autobiografias de autistas em São Paulo**. 2015. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pee/a/6Dmf6KVpfP5K6HtWhvkLzNk/?format=pdf&lang=pt>>. Acessado em 16 de setembro de 2024.